**A criação de carneiros pode produzir bons lucros porque:**

-o investimento necessário para a aquisição dos animais não é muito elevado;

-as instalações e materiais necessários para a criação são relativamente simples e baratas;

-não são muito exigentes quanto à alimentação, aproveitando um grande número de forrageiras e de outros vegetais;

-podem ser criados em regiões montanhosas, que não servem para lavoura ou para outras criações;

-o seu manejo é simples;

-sua criação exige, relativamente, pouca mão de obra;

-como eles pastam, em geral, nos lugares mais altos, vão adubando com suas fezes e urina, esses pontos difíceis de serem trabalhados;

-produzem bons lucros pela venda de seus produtos que são: lã, carne, pele, leite e esterco.   
  
Existem raças especializadas para a produção de lãs finas e para carne e peles. Normalmente, se reproduzem no verão e no outono. Os machos, em geral, são soltos nos pastos com as fêmeas, processando-se os acasalamentos, livremente. Cada macho pode servir de 40 a 50 fêmeas.   
  
Quando é adotada a inseminação artificial, um macho pode ser usado para a fecundação de um número de fêmeas muitas vezes maior. Para que sejam identificadas as ovelhas no cio ou as que foram acasaladas, deve ser pintado o peito do rufião ou reprodutor, porque assim, ao montarem as ovelhas, deixam a sua garupa marcada.   
  
Para que não haja o acasalamento, para permitir a inseminação artificial, deve ser colocado no macho, um "avental" especial. Só devem entrar em reprodução as ovelhas com 1 ano de idade . O período de gestação é de 145 a 147 dias.   
  
Ao aproximar-se do parto, as ovelhas devem ser separadas, em locais tranqüilos, para que tenham seus filhos, sem serem incomodadas, principalmente por cães. O homem só deve intervir quando necessário.   
  
Depois do parto, é necessário que seja verificado se os cordeirinhos estão mamando. Quando as ovelhas ficam com leite, seu úbere deve ser esgotado.   
  
Na escolha dos reprodutores, o maior rigor deve ser feito em relação aos machos, pois deles depende a melhoria do rebanho. É necessário que ele esteja dentro do padrão da sua raça, seja forte, sadio, mas não muito gordo. As ovelhas devem ser de raça pura, sadias, fortes e vigorosas, boas parideiras e boas leiteiras, que possam produzir de 2 a 3 filhotes no mesmo parto.   
  
Quanto aos cordeiros, é durante o aleitamento que eles ganham peso rapidamente e devem ser desmamados aos 4 meses de idade, ficando bem longe das ovelhas. Estas, durante alguns dias, devem ficar em pastos ruins para que o seu leite seque. Seu úbere deve ser esgotado.   
  
Os ovinos necessitam de abrigo para se protegerem do sol e, principalmente, das chuvas, pois o seu velo, quando molhado, custa a secar, o que lhes pode causar um grande mal.   
  
Para evitar outro inimigo dos carneiros, as verminoses, eles devem ser mantidos em pastos secos e, de preferência, altos. Necessitam ter sempre à sua disposição, água fresca, limpa e abundante.   
  
O rebanho deve ser formado de animais sadios, bem conformados e desenvolvidos, de velo denso, ovelhas boas criadeiras, leiteiras, etc. Portanto, devem ser rejeitados todos os animais defeituosos, velhos ou doentes.   
  
É preciso, ainda, que o criador mantenha um controle sobre todos os seus animais, o que só é possível se eles forem marcados. Essa marcação pode ser feita por meio de tatuagem ou então brincos de marcação, nas orelhas.   
  
De um modo geral, as ovelhas são utilizadas na reprodução até os 6 ou 7 anos de idade, embora a duração de sua vida seja bem maior, variando de acordo com diversos fatores, entre os quais a alimentação e a hereditariedade.   
  
Os machos que não forem destinados à reprodução, devem ser castrados entre a primeira e a terceira semana de vida. Outra operação aconselhada é o corte da cauda, que também deve ser feita na mesma época.   
  
Os carneiros são pouco sujeitos às doenças, sendo, porém, atacados por parasitas internos (vermes) e externos (sarna, carrapatos e piolhos). Limpeza e não pastar em locais baixos e úmidos são os melhores meios para evitar os vermes. Quanto aos parasitas externos, são combatidos com sarnicidas e inseticidas diversos.   
  
Para que a lã seja aproveitada, é feita a tosquia ou tosa uma vez por ano, mas que deve ser realizada quando o velo está limpo e seco, mas não em dias muito frios ou chuvosos, para evitar problemas de saúde.   
  
A pele, em geral, é exportada sob a forma de ?pele seca?. Para a produção de pele, a raça mais famosa é a Karakul.   
  
O leite das ovelhas serve, não só para ser consumido in natura, mas também é muito empregado na fabricação de queijos especiais.

**A criação de ovinos é uma atividade pecuária** das mais importantes e que apresenta um grande potencial para investimentos no Brasil. Os criadores, desde que trabalhem com as técnicas adequadas, bons animais e as condições necessárias, podem obter ótimos lucros com a criação desses animais.   
  
De uma maneira geral, podemos colocar como fatores críticos para o sucesso, os seguintes:   
  
**Conhecimento técnico por parte do criador, além de seu "entusiasmo" pela atividade.**   
  
A pecuária e, especialmente, a criação de ovinos, é uma atividade que envolve muitos processos e rotinas, que garantem o bom desempenho da criação e os resultados obtidos. O criador, além de precisar ser um entusiasta pela sua atividade, deverá conhecer bem todas as fases da criação, fazer uma administração adequada e contar com auxílio qualificado, principalmente de médicos veterinários, técnicos agropecuários ou zootecnistas. Caso o criador entenda bem da atividade, a necessidade de assessoria por parte dos profissionais acima citados, será menor, mas não dispensável.   
  
**Animais de boa qualidade e procedência**   
  
Sem a utilização de boas matrizes e animais de raças especializadas, o criador não terá o material necessário para uma produção de qualidade, obtendo assim, resultados menos satisfatórios ou mesmo, prejuízos. Outro ponto importante no que diz respeito à qualidade dos animais está na saúde: animais saudáveis produzirão mais, enquanto que animais com problemas, causarão prejuízos.   
  
Desta forma, mesmo que o criador disponha de muitos animais de boa qualidade e saudáveis, se introduzir na criação um animal de procedência duvidosa ou que não tenha sido devidamente avaliado no que diz respeito ao estado de saúde, poderá introduzir uma "maçã podre", que infectará outros animais, causando grandes prejuízos.   
  
**Clima adequado ao tipo de criação e às raças criadas**   
  
Existem várias raças de ovinos que, de acordo com a sua região de origem, se adaptam melhor a determinadas condições climáticas. Desta forma, o criador deverá, tendo em vista o clima da região onde se encontra a sua propriedade, procurar uma ou mais raças ovinas que apresentem uma adaptabilidade maior às condições encontradas. Além disso, a adaptação a um determinado clima pode variar de acordo com o manejo utilizado.   
  
Apesar de se adaptarem a diferentes tipos de clima, a maior parte das raças se desenvolve melhor em climas mais frios e com uma umidade relativa do ar média. Desta forma, são dados importantes a latitude e a altitude, onde desejamos criar ovinos. No Brasil, a criação de ovinos para a produção de lã é mais desenvolvida na região Sul, devido ao clima mais favorável. Entretanto, no Nordeste e na região Norte, encontramos criações de ovinos deslanados, mais indicados para climas quentes, como os encontrados nessas regiões.   
  
Outra característica climática importante para a criação de ovinos voltados para a produção de lã, é a umidade relativa do ar e o regime de chuvas. Em regiões nas quais o clima é úmido, com muitas chuvas, a qualidade da lã produzida fica comprometida.   
  
**Disponibilidade de água, alimentação e eventuais suplementos**   
  
Os ovinos necessitam de uma considerável quantidade de água para sobreviver, quantidade essa que varia de acordo com as temperaturas encontradas na região da criação. Em média, os animais adultos consomem de 3 a 4 litros de água por dia e os cordeiros, de 1 a 2 litros. Esse consumo varia, também de acordo com a estação climática: no verão o consumo aumenta e no inverno diminui. Devemos fornecer, sempre, água fresca e em bebedouros, uma água limpa e que garanta a qualidade de vida e saúde dos animais.   
  
Além da água, os animais poderão consumir rações balanceadas, diferenciadas para cada fase do desenvolvimento dos animais. Essas rações podem ser utilizadas como alimentação principal (em regime de confinamento) ou como suplemento alimentar para os animais criados em regime de pasto.   
  
**Qualidade pastagens**   
  
Com boas pastagens os bovinos se desenvolvem melhor, preferem as gramíneas mas finas mas aceitarem bem todos os tipos de vegetação. Apenas não consomem gramíneas de grande porte. Os ovinos diferem dos bovinos e da maioria dos ruminantes, no consumo de folhagens, pois podem ser comercializados mesmo durante o período de aleitamento, por já aceitam e sobrevivem apenas com as pastagens.